

59 SET 1987

Orçamento de CZ\$ 3,2 trilhões em 88

por Cláudia Safatle
de Brasília

O presidente José Sarney encaminhou ontem ao Congresso Nacional projeto de lei do Orçamento Geral da União, que estima receitas e fixa despesas em CZ\$ 3,23 trilhões para o ano que vem. O déficit operacional, medido pelas necessidades de financiamento do setor público não-financeiro, apurado no orçamento, é de 1,27% do Produto Interno Bruto (PIB) — estimado em CZ\$ 21 trilhões para 1988 — para uma meta global de déficit operacional de 2% do PIB para o ano, conforme estabelecido no Plano de Controle Macroeconômico.

O orçamento da União, pela primeira vez unificado com o orçamento das operações oficiais de crédito e com os fundos da administração federal, deverá ser votado pelo Congresso Nacional até o dia 30 de novembro próximo. Ele foi calculado com base numa taxa de inflação média de

78%, e de 60% no final do ano, um saldo de US\$ 10 bilhões na balança comercial e um crescimento de 6% para a atividade econômica.

"A grande novidade, o sonho de todos os financistas, da sociedade e do Congresso Nacional é que nesse orçamento estamos incluindo tudo. Eu acho que é a principal peça de combate ao déficit público", comentou o ministro do Planejamento, Aníbal Teixeira, pouco depois de entregar o orçamento fiscal ao presidente da República. Segundo o ministro, a única obra nova que começará a ser construída no ano que vem e que consta do orçamento é a Ferrovia Norte-Sul, cuja dotação orçamentária para 1988 é de CZ\$ 8 bilhões. "A rigor, a ferrovia está nas mãos do Congresso Nacional", observou o ministro.

Do total do Orçamento Geral da União, de CZ\$ 3,23 trilhões, CZ\$ 2,15 trilhões são receitas correntes, apuradas com a arrecadação de impostos e contribuições, e CZ\$ 1,08 trilhão são receitas que serão obtidas com operações de crédito, sendo que, destas, CZ\$ 995,6 bilhões serão resultantes da emissão de títulos da dívida pública, e os recursos restantes, em operações de empréstimos externos (fundamentalmente Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento).

Do lado das despesas, o orçamento fixa um gasto de CZ\$ 551 bilhões com pessoal e encargos sociais e outros CZ\$ 639,9 bilhões de encargos de dívidas globais, sendo que, destes, CZ\$ 264,9 bilhões correspondem aos encargos da dívida mobiliária. O programa de prioridades sociais foi aquinhado com um montante de CZ\$ 290,4 bilhões — menos de 9% do orçamento total —, com um crescimento real de 12% sobre os recursos gastos com a área social neste ano.

O orçamento de crédito — que representa os recursos que antes transitavam pelo orçamento monetário — conta com receitas de CZ\$ 823,1 bilhões e despesas de CZ\$ 1,38 trilhão, aparcendo, assim, com um déficit orçamentário de CZ\$ 557,9 bilhões, que será coberto, em sua totalidade, com a emissão de títulos fe-

derais. Esse orçamento prevê gastos de CZ\$ 323,5 bilhões com refinanciamento de dívidas externas (do setor público, avalizadas pelo Tesouro Nacional) e CZ\$ 52,3 bilhões de recursos destinados ao saneamento financeiro dos estados e municípios, além de CZ\$ 23,1 bilhões de financiamento líquido ao setor privado. A necessidade de financiamento líquido, que corresponde ao déficit operacional, é de CZ\$ 159 bilhões, que se soma ao déficit operacional de CZ\$ 32,8 bilhões do orçamento fiscal propriamente dito e de mais CZ\$ 74 bilhões de encargos da dívida mobiliária em mãos do setor público.

Pelo projeto de lei orçamentária, os estados e municípios receberão, a título de transferências legais, CZ\$ 609,7 bilhões, embora as regras tributárias estejam em discussão na Constituinte.

O orçamento explicita também o que o governo deixa de arrecadar com os incentivos fiscais, que, para o ano que vem, devem atingir um total de CZ\$ 216,2 bilhões.